

## EDITORIAL

O conhecimento científico não é imutável, ele sofre mudanças ao longo da história e desenvolvimento da humanidade.

Os veículos de difusão do conhecimento, os periódicos constantemente estão mudando e contribuindo para a doutrina das organizações por meio de estudo de caráter teórico-científico, neste caso a Revista Ordem Pública da ACORS possui o elã de contribuir para uma Corporação mais eficiente, eficaz e efetiva contribuindo para o desenvolvimento da Ciência Policial no Brasil.

Neste número apresentamos mais quatro artigos, quais sejam: (1) A práxis na educação: reconstruindo as relações com o meio ambiente; (2) A prevenção do delito no estado democrático de direito; (3) Análise do crime de homicídio na cidade de Navegantes (SANTA CATARINA) no ano de 2009; (4) A terceirização dos presídios no Brasil.

O primeiro artigo, intitulado A práxis na educação: reconstruindo as relações com o meio ambiente, caracterizando-se por trabalho de fulcro teórico-empírico procura enfocar a correta destinação de resíduos sólidos (lixo) e resíduos tóxicos (agrotóxicos) a partir das experiências adquiridas no Assentamento da Reforma Agrária no oeste do Estado de Santa Catarina.

O segundo artigo trata da prevenção do delito no estado democrático de direito e a necessidade de mudança de medidas radicais para métodos menos estigmatizadores, mais pró-ativos e menos reacionários nas consequências, menos repressivo e mais preventivo, mais restaurativo, ressocializador e reeducativo, de fato e de direito, caracterizando-se como um trabalho essencialmente teórico.

Já o terceiro denominado de Análise do crime de homicídio na cidade de Navegantes (SANTA CATARINA) no ano de 2009, analisa os crimes de homicídios registrados na cidade de Navegantes – litoral norte de Santa Catarina, no ano de 2009. Leva em conta as seguintes variáveis: idade, sexo, meses, bairros, motivação, dias da semana, horários, meios utilizados e antecedentes penais das vítimas, sendo também realizada ligação direta dos homicídios com o comércio de entorpecentes.

O último artigo trata da terceirização dos presídios no Brasil onde seu autor realiza um estudo sobre o Sistema Penitenciário Brasileiro e seus principais problemas como: superlotação, rebeliões, mortes, fugas, entre outros, abordando a possibilidade de terceirização dos presídios no Brasil como forma de gestão das unidades prisionais. Também avalia a terceirização das prisões no Brasil segundo os modelos de gestão pública e da teoria da coprodução do bem público.

Por último, agradecemos a todos os colaboradores e aos leitores e pesquisadores uma excelente leitura.

Florianópolis, em 13 de set. de 2013.

**Aldo Antonio dos Santos Junior,  
Tem Cel PMSC – Editor da ROP**